DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS – 2T25

Dias d'Ávila, 8 de agosto de 2025 – **A PARANAPANEMA S.A.** ("Paranapanema" ou "Companhia", B3 S.A Brasil, Bolsa, Balcão: PMAM3), maior produtora brasileira não integrada de cobre refinado e seus produtos (vergalhões, fios trefilados, laminados, barras, tubos, conexões e suas ligas), anuncia o resultado do segundo trimestre de 2025 (2T25). As informações trimestrais são elaboradas em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo Internacional Financial Reporting Standards – IASB (IFRS) e estão apresentadas em Real, moeda oficial do Brasil, e moeda funcional da Companhia.

Destaques

Em 16 de abril de 2025, iniciou-se a 5ª Janela do Pedido de Conversão, durante a qual os credores da Companhia podem manifestar eventual interesse na conversão de seus créditos em ações de emissão da Companhia, ao preço de R$ 2,15 (dois reais e quinze centavos) por ação, nos termos da cláusula 11 do seu Plano de Recuperação Judicial.

Em 06 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou o 5º aumento do capital social da Companhia no âmbito do seu Plano de Recuperação Judicial, por subscrição privada de ações e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 5°, parágrafo 4º do seu Estatuto Social, e do artigo 168 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") ("5º Aumento de Capital").

Em 20 de junho de 2025, iniciou-se a 6ª Janela do Pedido de Conversão, durante a qual os credores da Companhia podem manifestar eventual interesse na conversão de seus créditos em ações de emissão da Companhia, ao preço de R$ 2,32 (dois reais e trinta e dois centavos por ação) por ação, nos termos da cláusula 11 do seu Plano de Recuperação Judicial.

Em 01 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada de ações e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 5°, parágrafo 4º do seu Estatuto Social e do artigo 168, parágrafo 1º, alínea 'b' da Lei nº 6.404/76, com vistas à implementação do 6° Processo de Aumento de Capital e Conversão, conforme previsto na Cláusula 11.1 do Plano de Recuperação Judicial.

Conforme fato relevante divulgado em 14 de julho de 2025 foi protocolada perante o juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1º RAJ da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos autos do processo de nº 1001409-24.2022.8.26.0260, a proposta de terceiro aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia ("PRJ"), a qual será submetida à futura deliberação da Assembleia Geral de Credores.

O volume de vendas de produtos de cobre do 2T25 totalizou 10.462 toneladas. Volume 33% maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Fruto da manutenção da performance da Unidade Eluma e das novas parceirias da Unidade Caraíba.

O EBITDA em 2T25 foi de R$ 84 milhões negativos, sendo 12% melhor aos R$ 95 milhões negativos obtidos no mesmo período do ano passado. O resultado reflete a busca por melhores estratégias comerciais e eficiência operacional. No entanto, impactado fortemente pela parte operacional inativa na unidade Caraíba.

A Companhia obteve pelo quarto trimestre seguido um Fluxo de Caixa Operacional positivo. Nesse trimestre no valor de R$ 15 milhões. Resultado do melhor mix de vendas, do controle efetivo dos custos e de negociações e tratativas com fornecedores e compromissos tributários.

Principais Indicadores

em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	2T25	Δ %
Receita Líquida	**119.363**	**142.677**	**20%**
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	**(149.681)**	**(177.677)**	**19%**
Prejuizo Bruto	**(30.318)**	**(35.000)**	**-15%**
% Receitas	-25,4%	-24,5%	0,9 p.p.
Lucro Bruto Ajustado	**18.802**	**15.352**	
% Receitas	15,8%	10,8%	-5,0 p.p.
EBITDA	**(95.202)**	**(83.774)**	
% Receitas	-79,8%	-58,7%	21,0 p.p.
EBITDA Ajustado	**(86.843)**	**(68.026)**	
% Receitas	-72,8%	-47,7%	25,1 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	**(670.762)**	**(257.487)**	
% Receitas	-562,0%	-180,5%	381,5 p.p.
Lucro (prejuízo) Liquido Ajustado	**(61.583)**	**(71.657)**	
% Receitas	-51,6%	-50,2%	1,4 p.p.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em mais um trimestre a Companhia vem mantendo a sua estratégia de assegurar a continuidade das operações, em meio as dificuldades de obtenção de crédito para capital de giro, e das etapas do processo da Recuperação Judicial, através de reuniões com os credores e partes interessadas.

No cumprimento ao nosso Plano de Recuperação Judicial, tivemos as aberturas das 5ª e 6ª janelas do Pedido de Conversão, durante as quais os credores da Companhia podem manifestar eventual interesse na conversão de seus créditos em ações de emissão da Companhia, nos termos da cláusula 11 do seu Plano de Recuperação Judicial.

O Conselho de Administração homologou o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição privada de ações e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 5°, parágrafo 4º do seu Estatuto Social e do artigo 166, inciso II da Lei nº 6.404/76, conforme previamente aprovado em reunião do Conselho de Administração realizadas em 06 de maio e 01 de julho de 2025, com vistas à capitalização de créditos detidos por determinados credores da Companhia em cumprimento ao 5° e 6º Processos de Aumento de Capital e Conversão respectivamente, conforme previsto na Cláusula 11.1 do Plano de Recuperação Judicial ("Plano").

Conforme fato relevante divulgado em 14 de julho de 2025 foi protocolada perante o juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1º RAJ da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos autos do processo de nº 1001409-24.2022.8.26.0260, a proposta de terceiro aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia ("PRJ"), a qual será submetida à futura deliberação da Assembleia Geral de Credores.

A nossa unidade em São Paulo, foi afetada pela retração do mercado, mas ainda assim atingiu um volume de vendas de 5.716 toneladas no trimestre. Na consolidação com a unidade da Bahia, que tem buscado novas parcerias de negócios, atingimos um total de 10.462 toneladas. Volume 33% superior quando comparado ao mesmo período do ano passado. Momento em que unidade Caraíba estava aguardando início de uma manutenção.

Resultante do nosso melhor mix de vendas e de uma gestão efetiva dos nossos custos, atingimos um EBITDA 12% melhor quando comparado ao mesmo período de 2024. A Companhia obteve um EBITDA negativo de R$ 84 milhões, fruto ainda da condição parcial de ociosidade da unidade Caraíba, das Contingências Fiscais e Trabalhista e da manutenção necessária do seu corpo Administrativo e Comercial.

Pelo quarto trimestre seguido tivemos uma geração de Fluxo de Caixa Operacional positiva. Evidenciando que nossas estratégias comerciais, operacionais e financeiras têm contribuído para a sustentação do negócio nesse momento desafiador de obtenção de Capital de Giro e retração do mercado.

Em relação à dívida do Acordo Global, a Companhia segue em negociação com os credores com o intuito de obter novas condições, mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

Seguimos investindo esforços para trazer um melhor equilíbrio operacional para nossas unidades, buscando manter nossos compromissos com os parceiros atuais e na procura por novas fontes de financiamento, que nos permita elevar nossos volumes de venda.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todo nosso corpo de empregados, clientes, fornecedores, acionistas e demais parceiros pela confiança e apoio.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Líquida

em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	2T25	Δ %
Cobre Primário	**(387)**	**1.240**	**420%**
% das Receitas	-0,3%	0,9%	1,2 p.p.
Produtos de Cobre	**117.876**	**134.372**	**14%**
% das Receitas	98,8%	94,2%	-4,6 p.p.
Vergalhões, Fios e outros	**1.943**	**19.561**	**907%**
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexõ	**115.933**	**114.811**	**-1%**
Coprodutos	**1.874**	**7.065**	**277%**
% das Receitas	1,6%	5,0%	3,4 p.p.
Receita Líquida Total	**119.363**	**142.677**	**20%**
Mercado Interno [%]	59,9%	49,1%	-10,7 p.p.
Mercado Externo [%]	5,0%	15,6%	10,6 p.p.
Transformação [%]	35,2%	35,3%	0,2 p.p.

A Receita Líquida do 2T25 foi de R$ 143 milhões, maior 20% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Fruto do aumento no volume de vendas na unidade da Bahia, que saiu das 1.198 t no 2T24 para 4.746 t no 2T25 e do crescimento no volume de vendas na modalidade Integral na unidade de São Paulo, que superou os 23% de participação contra os 21% no mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto

em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	2T25	Δ %
Receita Líquida	**119.363**	**142.677**	**20%**
CPV Total	**(149.681)**	**(177.677)**	**19%**
(-) Custo do Metal	(57.607)	(77.424)	**34%**
(-) Custo de Transformação	(92.074)	(100.253)	**9%**
CPV Total/tonelada vendida [1]	19,0	17,0	**-11%**
Custo do Metal/tonelada vendida [1]	7,3	7,4	**1%**
Custo de Transformação/tonelada vendida	11,7	9,6	**-18%**
Prejuizo Bruto	**(30.318)**	**(35.000)**	**15%**
% das Receitas	-25,4%	-24,5%	0,9 p.p.
Lucro Bruto Ajustado (Ociosidade)	**18.802**	**15.352**	**-18%**
% das Receitas	15,8%	10,8%	-5,0 p.p.
Prêmio	61.756	65.253	6%
Prêmio/Receita Líquida [%]	51,7%	45,7%	-6,0 p.p.
Prêmio/tonelada vendida	7,8	6,2	-21%

O Lucro Bruto Ajustado no 2T25 de R$ 15 milhões foi inferior aos R$ 19 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior. Impacto dos elevados preços da sucata de cobre no mercado nacional.

O Lucro Bruto Ajustado elimina os efeitos da ociosidade que impactaram o resultado.

Custos Fixos (incluindo Ociosidade)

em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	2T25	Δ %
Custos Fixos incluindo ociosidade	**(81.380)**	**(83.069)**	***2%***

A Companhia realizou R$ 83 milhões de custos fixos incluindo ociosidade no 2T25, um crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Devido à realização de serviços e manutenções necessários para atendimento ao crescimento de volume de produção.

Despesas Operacionais

em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	2T25	Δ %
Total de Despesas	**(88.441)**	**(70.055)**	**-21%**
Despesas com Vendas	(2.326)	(2.286)	-2%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.517)	(22.680)	22%
Outras Operacionais, Líquidas	(67.598)	(45.089)	-33%

No 2T25 as Despesas Operacionais foram de R$ 70 milhões, principalmente pelas Provisões para Contingências Trabalhistas e Fiscais no valor de R$ 15 milhões e Indenizações Trabalhistas de R$ 30 milhões.

em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	2T25	Δ %
Principais itens-Outras Operacionais Líquidas:			
Provisões contingências trabalhistas e fiscais	(7.034)	(15.358)	-118%
Provisões diversas	(1.325)	(390)	71%
Exclusão ICMS na base calculo do PIS/COFINS	0	0	n.a
Total de Itens Não Recorrentes	**(8.359)**	**(15.748)**	**-88%**
Total de itens Recorrentes	**(59.239)**	**(29.341)**	**42%**

EBITDA

em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	2T25	Δ %
Lucro (prejuízo) Líquido	**(670.762)**	**(257.487)**	62%
(+) Impostos	(12.828)	(428)	97%
(+) Resultado Financeiro Líquido	564.831	152.860	-73%
EBIT	**(118.759)**	**(105.055)**	**12%**
(+) Depreciações e Amortizações	23.557	21.281	-10%
EBITDA	**(95.202)**	**(83.774)**	**12%**
% das Receitas	-79,8%	-58,7%	21,0 p.p.
EBITDA AJUSTADO	**(86.843)**	**(68.026)**	**22%**
% das Receitas	-72,8%	-47,7%	25,1 p.p.

O EBITDA Ajustado, que exclui os efeitos de LME e Dólar no estoque, contingências e demais efeitos não recorrentes, fechou o 2T25 negativo em R$ 68 milhões, sendo 22% melhor que o mesmo período do ano anterior. Reflexo do crescimento do volume e do melhor mix de modalidade de vendas, onde a Integral teve um amento de 2% na unidade Eluma.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

O Prejuízo Líquido em 2T25 foi de R$ 258 milhões, impactado principalmente pelos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos de R$ 153 milhões, pelos valores de Ociosidade em R$ 50 milhões, além de Provisões de Contingências Processuais de R$ 15 milhões. Quando excluídos os efeitos dos encargos financeiros e outros efeitos não recorrentes, tem-se um Prejuízo Líquido Ajustado de R$ 72 milhões.

Através do seu Plano de Recuperação Judicial (PRJ), a empresa espera obter maior acesso às linhas de financiamento para capital de giro e aumentar o seu volume de produção e vendas trazendo equilíbrio para seus resultados.

Geração de Caixa Operacional

A Companhia obteve um Fluxo de Caixa Operacional positivo em 2T25 de R$ 15 milhões. Resultado do melhor mix de vendas, do controle efetivo dos custos e de negociações e tratativas com fornecedores e compromissos tributários.

Endividamento

em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Empréstimos e Financiamentos Curto Prazo	4.031.995	4.251.434	4.884.263	4.734.521	4.843.750
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	417.192	386.831	354.311	487.963	455.182
Empréstimos Bancários Totais	**4.449.187**	**4.638.265**	**5.238.574**	**5.222.484**	**5.298.932**
Custos de Transação - reperfilamento	(25.275)	(22.840)	(21.496)	(20.154)	(18.809)
Empréstimos Totais	**4.423.912**	**4.615.425**	**5.217.078**	**5.202.330**	**5.280.123**
Operações com forfaiting e cartas de crédito	10.626	10.366	21.165	30.109	25.492
Instrumentos Financeiros Derivativos Passivo	0	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	(176)	(172)	(196)	0	0
Dívida bruta	**4.434.362**	**4.625.619**	**5.238.047**	**5.232.439**	**5.305.615**
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.109	3.693	8.524	1.408	1.451
Aplicações Financeiras	25.917	33.077	33.920	34.886	35.788
Banco conta vinculada	2	0	0	0	0
Dívida Líquida	**4.405.334**	**4.588.849**	**5.195.603**	**5.196.145**	**5.268.376**
Divida Curto Prazo(%)	91%	92%	93%	91%	91%
Divida Longo Prazo (%)	9%	8%	7%	9%	9%

Em função do não pagamento da parcela da dívida do Acordo Global, no 4T22 houve a reclassificação das dívidas em renegociação para o passivo de curto prazo em conformidade com o CPC 26. Na posição de balanço de 2T25 o montante reclassificado é de R$ 1.722,2 milhão, o que mantém o perfil da dívida com 91% para vencimento no curto prazo.

A Companhia segue em negociação com os Credores com o intuito de obter novas condições para o equacionamento de seu passivo.

em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Em Moeda Estrangeira	57%	53%	55%	54%	52%
Em Moeda Local	43%	47%	45%	46%	48%

O endividamento em moeda local representou 48% das dívidas no 2T25, em função do aumento dos aportes com parceiros financeiros locais para viabilizar as operações.

Recuperação Judicial

Medidas Gerais de Recuperação constantes no Plano:

- Retomada das Operações
- Concessão de prazos e condições especiais para o pagamento dos Créditos
- Venda parcial dos ativos do Grupo Paranapanema
- Obtenção de Novos Financiamentos

Resumo do quadro de Credores conforme posição contábil de 30.06.2025 e relatório do AJ (Administrador Judicial):

Classe de credores	Valor	Qtde
Classe I - Créditos Trabalhista	**119.967**	**564**
Classe II - Créditos com garantia real	**10.369**	**1**
Classe III - Créditos Quirografário	**233.875**	**980**
Classe IV - ME e EPP	**4.153**	**124**
Total	**368.364**	**1.669**

O plano detalhado encontra-se no site de Relações com Investidores da Paranapanema.

Anexo I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

MIL BRL	2T24	2T25	Δ %
Receita Líquida	**119.363**	**142.677**	**20%**
Custo dos Produtos Vendidos	(149.681)	(177.677)	1%
Prejuizo Bruto	**(30.318)**	**(35.000)**	**-15%**
% sobre Receitas	-25,4%	-24,5%	0,9 p.p.
Despesas com Vendas	(2.326)	(2.286)	2%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.517)	(22.680)	-22%
Outras Operacionais, líquidas	(67.598)	(45.089)	33%
Resultado antes do Resultado Financeiro e Tributos	**(118.759)**	**(105.055)**	**12%**
% sobre Receitas	-99,5%	-73,6%	25,9 p.p.
(+) Depreciações e Amortizações	23.557	21.281	-10%
EBITDA	**(95.202)**	**(83.774)**	**12%**
Resultado Financeiro	(564.831)	(152.860)	73%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	**(683.590)**	**(257.915)**	**62%**
% sobre Receitas	-572,7%	-180,8%	391,9 p.p.
Impostos	12.828	428	-97%
IR e CSLL - Corrente	(48)	(1.629)	-111%
IR e CSLL - Diferido	12.876	2.057	-84%
Lucro (prejuízo) Líquido	**(670.762)**	**(257.487)**	**62%**
	-562,0%	-180,5%	381,5 p.p.

Anexo II – BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

MIL BRL	4T24	2T25	Δ %
Ativo			
Ativo circulante	**397.927**	**342.941**	**-14%**
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.524	1.451	-83%
Aplicações Financeiras	33.920	35.788	6%
Banco Conta Vinculada	0	0	n.a.
Contas a receber de clientes	1.736	7.597	338%
Estoques	271.750	242.652	-11%
Impostos e Contribuições a Recuperar	59.264	27.584	-53%
Outros Ativos Circulantes	12.229	8.873	-27%
Instrumentos Financeiros Derivativos	196	0	n.a.
Despesas Antecipadas	10.308	18.996	84%
Ativo não circulante	**1.229.175**	**1.216.878**	**-1%**
Ativos mantidos para venda	0	0	n.a.
Aplicações Financeiras	0	0	n.a.
Contas a receber de clientes	393	300	-24%
Impostos e Contribuições a Recuperar	20.196	20.362	1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	278	n.a.
Depósitos de Demandas Judiciais	190.762	198.156	4%
Outros Ativos Não Circulantes	51.604	51.603	0%
Despesas Antecipadas	5.454	25.108	360%
Direito de Uso de Ativo	6.656	3.129	-53%
Outros Investimentos	25.701	25.463	-1%
Ativo Imobilizado	925.018	889.442	-4%
Ativo intangível	3.391	3.037	-10%
Total do Ativo	**1.627.102**	**1.559.819**	**-4%**

Anexo II – BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

MIL BRL	4T24	2T25	Δ %
Passivo			
Passivo circulante	**6.261.203**	**6.390.770**	**2%**
Fornecedores Local	335.222	369.057	10%
Fornecedores	303.890	301.573	-1%
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	15.777	19.752	25%
Arrendamento Mercantil	3.770	2.723	-28%
Empréstimos e Financiamentos	4.862.767	4.824.941	-1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	n.a.
Salários e encargos sociais	77.132	116.381	51%
Impostos e contribuições a recolher	537.798	621.031	15%
Imposto de renda do exercício corrente	0	0	n.a.
Adiantamentos de Clientes	72.840	75.224	3%
Outros passivos circulantes	52.007	60.088	16%
Passivo não circulante	**1.651.745**	**1.827.188**	**11%**
Fornecedores	156.327	165.132	6%
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	5.388	5.740	7%
Arrendamento Mercantil	2.886	407	-86%
Empréstimos e Financiamentos	354.311	455.182	28%
Salários e encargos sociais	12.014	11.125	-7%
Impostos e contribuições a recolher	103.749	116.951	13%
Provisão para demandas judiciais	945.654	1.003.343	6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.305	55.024	-4%
Outros passivos não circulantes	14.111	14.284	1%
Patrimônio líquido	**(6.285.846)**	**(6.658.139)**	**6%**
Capital social	2.172.388	2.189.499	1%
Debêntures Conversiveis em ação	0	0	n.a.
Custo de Capitalização	(5.375)	(5.375)	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	108.689	106.812	-2%
Ações em Tesouraria	(741)	(741)	0%
Prejuízos Acumulados	(8.560.807)	(8.948.334)	5%
Total do passivo e do patrimônio líquido	**1.627.102**	**1.559.819**	**-4%**

Anexo III – FLUXO DE CAIXA

MIL BRL	2T24	2T25	Δ %
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**(7.427)**	**14.955**	**-301%**
Lucro antes do IR e CSLL	**(683.590)**	**(257.915)**	**-62%**
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo de atividades operacionais			
Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	0	0	n.a.
Depreciação, amortização	22.148	23.728	7%
Amortização direito de uso do ativo	1.409	1.777	26%
(Reversões) Provisões perda estimada do valor recuperável	380	130	-66%
Provisão de outras perdas estimadas	7	30.003	428514%
Provisão para perdas demandas judiciais	7.034	15.358	118%
Ajuste a valor presente - Clientes e Fornecedores	148	170	15%
Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	n.a.
Provisões e benefícios a Empregados	0	6.543	n.a.
Perdas (Ganhos) Encargos financeiros	590.881	119.316	-80%
Lucro Líquido Ajustado	**(61.583)**	**(60.890)**	
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes	2.330	(2.274)	-198%
Estoques	7.945	10.791	36%
Impostos e contribuições a recuperar	173.022	13.354	-92%
Despesas antecipadas	3.787	(18.419)	-586%
Depósitos para demandas judiciais	(160.135)	(3.892)	-98%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	n.a.
Ativos mantidos para venda	0	0	n.a.
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.369)	3.008	-320%
Fornecedores	4.631	48.474	947%
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	109	(4.617)	-4336%
Impostos e contribuições a recolher	33.452	25.620	-23%
Baixas para demandas judiciais	(18.406)	(759)	-96%
Salários e encargos sociais	1.941	(114)	-106%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	n.a.
Adiantamentos de Clientes	(1.868)	2.214	-219%
Outros passivos circulantes e não circulantes	8.660	2.403	-72%
Imposto de renda e contribuição social pagos	57	56	-2%
Fluxo de caixa de atividades de investimento	**(2.086)**	**(2.910)**	**68%**
Ingressos de aplicações financeiras	(214)	0	n.a.
Outros Investimentos	0	238	n.a.
Adições em imobilizado e intangíveis	(1.872)	(3.148)	68%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	**11.371**	**(12.002)**	**n.a.**
Aumento de Capital	26.063	610	-98%
Captação de empréstimos e financiamentos	125.676	118.642	-6%
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(125.026)	(114.344)	-9%
Amortizações de Juros empréstimos e financiamentos	(11.690)	(14.062)	20%
Passivo de arrendamentos	(1.557)	(1.946)	25%
Conta Escrow	(2.095)	(902)	-57%
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	**1.858**	**43**	**-98%**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**1.251**	**1.408**	**13%**
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício	**3.109**	**1.451**	**-53%**

Anexo IV – VOLUME DE VENDAS

Volume de Vendas (em toneladas)	2T24	2T25	Δ %
Cobre Primário	**0**	**550**	**n.a**
Produtos de Cobre	**7.871**	**9.912**	**26%**
Vergalhões, Fios e outros	**1.198**	**4.196**	**250%**
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Con	**6.673**	**5.716**	**-14%**
Volume de Vendas Total	**7.871**	**10.462**	**33%**
% da Produção Total	121,1%	118,3%	-2,9 p.p.
Coprodutos	**51.697**	**51.754**	**0%**

PARANAPANEMA

[B]³ BRASIL BOLSA BALCÃO | Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG | Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

EARNINGS RELEASE - 2Q25

Dias d'Ávila, August 9th, 2025 - PARANAPANEMA S.A. ("Paranapanema" or "Company", B3 S.A Brasil, Bolsa, Balcão: PMAM3), Brazil's largest non-integrated producer of refined copper and its byproducts (rods, drawn wires, laminates, bars, pipes, connections, and their alloys) hereby presents its results for the second quarter of 2025 (2Q25). The quarterly information is prepared in compliance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by IASB and are presented in Reais, Brazil's official currency and the Company's functional currency.

Highlights

On April 16, 2025, the 5th Conversion Request Window started, during which the Company's creditors can express any interest in converting their credits into shares issued by the Company, at a price of two reais and fifteen cents (R$ 2.15) per share, under the terms of Clause 11 of its Court-Ordered Reorganization Plan.

On May 6, 2025, the Board of Directors approved the 5th increase in the Company's capital in the scope of its Court-Ordered Reorganization Plan, by private subscription of shares and within the limit of the authorized capital, in accordance with Article 5, paragraph 4 of its Bylaws, and Article 168 of Law 6404/76 ("Corporation Law") ("5th Capital Increase").

On June 20, 2025, the 6th Conversion Request Window started, during which the Company's creditors can express any interest in converting their credits into shares issued by the Company, at a price of two reais and thirty-two cents (R$ 2.32) per share, under the terms of Clause 11 of its Court-Ordered Reorganization Plan.

On July 1, 2025, the Board of Directors approved an increase in the Company's share capital, by means of a private subscription of shares and within the limit of the authorized capital, under the terms of Article 5, Paragraph 4 of its Bylaws and Article 168, Paragraph 1, item 'b' of Law 6404/76, with a view to implementing the 6th Capital Increase and Conversion Process, as provided for in Clause 11.1 of the Court-Ordered Reorganization Plan.

According to a material fact disclosed on July 14, 2025, the proposal of the Third Addendum to the Company's Court-Ordered Reorganization Plan, which will be submitted to future resolution at the Creditors' General Meeting was registered by the Judges of the 1st Regional Court of Business Competence and Conflicts Related to Arbitration of the 1st RAJ of the city of São Paulo, state of São Paulo, in the records of proceeding 1001409- 24.2022.8.26.0260.

The sales volume of copper products in 2Q25 totaled 10,462 tons. Volume 33% higher when compared to the same period of the previous year. As a result of maintaining the performance of the Eluma Unit and the new partnerships at the Caraíba Unit.

EBITDA in 2Q25 was negative by R$ 84 million, 12% better than the negative R$ 95 million obtained in the same period of last year. The result reflects the search for better commercial strategies and operational efficiency. However, it was strongly impacted by the inactive operational part of the Caraíba unit.

For the fourth quarter in a row, the Company recorded a positive operating cash flow. It totaled R$ 15 million in this quarter. The result of the best sales mix, effective cost control and negotiations and dealings with suppliers and tax commitments.

Market value – June 30th, 2025
R$ 144,6 million / US$ 26,5 million*
PMAM3: R$ 1,80
Total of shares (ON): 80.329.422
(*) Market value in US$ converted by Ptax

Teleconference: August, 11th, 2025
Portuguese: 09:00 am (Brasilia)
Participants:
https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_zSbm22cCQAKI3k7SSq7oHw#/registration

Investor Relations
Marcelo Vaz Bonini
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

Main indicators

In R$ thd, except otherwise stated	2Q24	2Q25	Δ %
Net Revenue	**119.363**	**142.677**	**20%**
Cost of Goods Sold (COGS)	**(149.681)**	**(177.677)**	**19%**
Gross Profit	**(30.318)**	**(35.000)**	**-15%**
% Revenue	-25,4%	-24,5%	0,9 p.p.
Adjusted Gross Profit	**18.802**	**15.352**	
% Revenue	15,8%	10,8%	-5,0 p.p.
EBITDA	**(95.202)**	**(83.774)**	
% Revenue	-79,8%	-58,7%	21,0 p.p.
Adjusted EBITDA	**(86.843)**	**(68.026)**	
% Revenue	-72,8%	-47,7%	25,1 p.p.
Net Income	**(670.762)**	**(257.487)**	
% Revenue	-562,0%	-180,5%	381,5 p.p.
Adjusted Net Income	**(61.583)**	**(71.657)**	
% Revenue	-51,6%	-50,2%	1,4 p.p.

MESSAGE FROM THE BOARD

One more quarter that the Company has been maintaining its strategy aimed at ensuring the continuity of operations, amid challenges in obtaining credit for working capital and the stages of the Court-Ordered Reorganization process, through meetings with creditors and stakeholders.

In compliance with our Court-Ordered Reorganization Plan, we opened the 5th and 6th Conversion Request windows, during which the Company's creditors can express any interest in converting their credits into shares issued by the Company, under the terms of clause 11 of its Court-Ordered Reorganization Plan.

The Board of Directors approved an increase in the Company's capital through a private subscription of shares, within the limit of authorized capital, pursuant to Article 5, paragraph. 4 of the Bylaws and Article 166, item II of Law 6404/76. This approval follows a previous resolution approved at the Board meeting held on May 6, 2025 and July 01, 2025, aiming to capitalize credits held by certain Company's creditors as part of the 5th and 6th Capital Increase and Conversion Processes, respectively, as provided for in Clause 11.1 of the Court-Ordered Reorganization Plan ("Plan").

According to a material fact disclosed on July 14, 2025, the proposal of the Third Addendum to the Company's Court-Ordered Reorganization Plan, which will be submitted to future resolution at the Creditors' General Meeting was registered by the Judges of the 1st Regional Court of Business Competence and Conflicts Related to Arbitration of the 1st RAJ of the city of São Paulo, state of São Paulo, in the records of proceeding 1001409- 24.2022.8.26.0260.

Our unit in São Paulo was affected by the market downturn, but still achieved a sales volume of 5,716 tons in the quarter. By consolidating with the Bahia unit, which has been looking for new business partnerships, we reached a total of 10,462 tons. The volume is 33% higher than in the same period of last year. The Caraíba unit was waiting for maintenance to begin.

As a result of our better sales mix and effective management of our costs, we achieved a 12% better EBITDA compared to the same period in 2024. The Company recorded a negative EBITDA of R$ 84 million, as a result of the partial idleness of the Caraíba unit, tax and labor contingencies and the required maintenance of its Administrative and Commercial staff.

For the fourth quarter in a row, we generated positive operating cash flow. This shows that our commercial, operational and financial strategies have contributed to sustaining the business at this challenging time in terms of obtaining Working Capital and the market downturn.

Regarding the debt of the Global Agreement, the Company continues negotiating with the creditors to obtain new conditions, more favorable for the settlement of its liabilities.

We continue making efforts to bring a better operational balance to our units, seeking to maintain our commitments to current partners and looking for new sources of financing that will allow us to increase our sales volumes.

Finally, we would like to thank all our employees, clients, suppliers, shareholders and other partners for their trust and support.

ECONOMIC PERFORMANCE

Net revenue

In R$ thd, except otherwise stated	2Q24	2Q25	Δ %
Primary Copper	**(387)**	**1.240**	**420%**
% of Revenue	-0,3%	0,9%	1,2 p.p.
Copper Products	**117.876**	**134.372**	**14%**
% of Revenue	98,8%	94,2%	-4,6 p.p.
Rods, Wires and Others	**1.943**	**19.561**	**907%**
Bars/Profiles/Rolled/Tubes/Fittings	**115.933**	**114.811**	**-1%**
Byproducts	**1.874**	**7.065**	**277%**
% of Revenue	1,6%	5,0%	3,4 p.p.
Total Net Revenue	**119.363**	**142.677**	**20%**
Domestic Market [%]	59,9%	49,1%	-10,7 p.p.
Export Market [%]	5,0%	15,6%	10,6 p.p.
Toll [%]	35,2%	35,3%	0,2 p.p.

Net Revenue for 2Q25 totaled R$ 143 million, accounting for an increase of 20% compared to the same period of the previous year. This was the result of the increase in sales volume at the Bahia unit, which rose from 1,198 tons in 2Q24 to 4,746 tons in 2Q25, and the growth in sales volume in the Integral modality at the São Paulo unit, which exceeded the 23% share compared to 21% in the same period of the previous year.

Gross income

In R$ thd, except otherwise stated	2Q24	2Q25	Δ %
Net Revenue	**119.363**	**142.677**	**20%**
Total COGS	**(149.681)**	**(177.677)**	**19%**
(-) Metal Cost	(57.607)	(77.424)	**34%**
(-) Transformation Cost	(92.074)	(100.253)	**9%**
COGS Total/tonnes sold	19,0	17,0	**-11%**
Metal Cost/tonnes sold	7,3	7,4	**1%**
Transformation Cost/tonnes sold	11,7	9,6	**-18%**
Gross Profit	**(30.318)**	**(35.000)**	**15%**
% of Revenue	-25,4%	-24,5%	0,9 p.p.
Adjusted Gross Profit (idleness)	**18.802**	**15.352**	**-18%**
% of Revenue	15,8%	10,8%	-5,0 p.p.
Premiums	61.756	65.253	6%
Premium/Net Revenue [%]	51,7%	45,7%	-6,0 p.p.
Premium/tonnes sold	7,8	6,2	-21%

Adjusted Gross Income in 2Q25 of R$ 15 million was lower than the R$ 19 million achieved in the same period of last year. Impact of high copper scrap prices on the domestic market.

Adjusted Gross Income eliminates the effects of idleness that impacted the income (loss).

Fixed Costs (including Idleness)

In R$ thd, except otherwise stated	2Q24	2Q25	Δ %
Fixed Costs including idleness	**(81,380)**	**(83,069)**	***2%***

The Company realized R$ 83 million in fixed costs including idleness in 2Q25, accounting for an increase of 2% compared to the same period of last year. Due to the services and maintenance required to meet the growth in production volume.

Operating expenses

In R$ thd, except otherwise stated	2Q24	2Q25	Δ %
Total Operating Expenses	**(88,441)**	**(70,055)**	**-21%**
Sales Expenses	(2,326)	(2,286)	-2%
G&A Expenses and Management Compensation	(18,517)	(22,680)	22%
Other Operating, net	(67,598)	(45,089)	-33%

In 2Q25, Operating Expenses reached R$ 70 million, mainly due to Provisions for Labor and Tax Contingencies of R$ 15 million and Labor Indemnities of R$ 30 million.

In R$ thd, except otherwise stated	2Q24	2Q25	Δ %
Main items - Other Operating, Net:			
Provisions for labor and tax contingencies	(7,034)	(15,358)	-118%
Other provisions	(1,325)	(390)	71%
Exclusion of ICMS from the COFINS and PIS assessment base	0	0	n.a
Total Non-recurring Items:	**(8,359)**	**(15,748)**	**-88%**
Total Recurring Items:	**(59,239)**	**(29,341)**	**42%**

EBITDA

In R$ thd, except otherwise stated	2Q24	2Q25	Δ %
Net Income	**(670,762)**	**(257,487)**	62%
(+) Taxes	(12,828)	(428)	97%
(+) Net Financial Result	564,831	152,860	-73%
EBIT	**(118,759)**	**(105,055)**	**12%**
(+) Depreciation and Amortization	23,557	21,281	-10%
EBITDA	**(95,202)**	**(83,774)**	**12%**
% of Revenue	-79.8%	-58.7%	21.0 p.p.
ADJUSTED EBITDA	**(86,843)**	**(68,026)**	**22%**
% of Revenue	-72.8%	-47.7%	25.1 p.p.

Adjusted EBITDA, which excludes the effects of the LME and Dollar on inventory, contingencies, and other non-recurring effects, ended 2Q25 negative at R$ 68 million, being 22% better than the same period of the previous year. Reflecting the growth in volume and the better mix of sales modalities, Integral recorded a 2% increase in the Eluma unit.

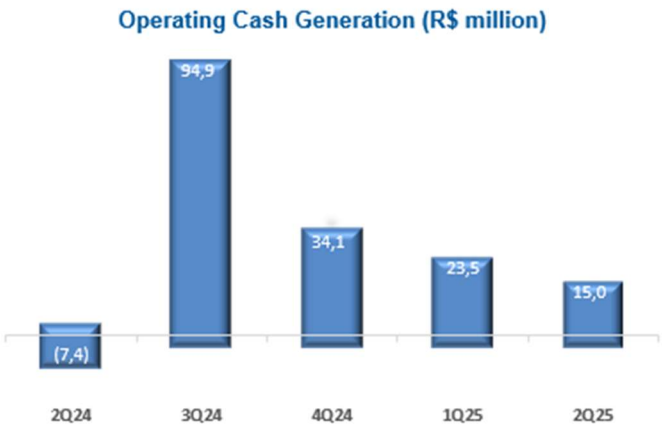
Net Income and Adjusted Net Income

Net loss on 2Q25 was R$ 258 million, mainly driven by the financial charges on loans and financing of R$ 153 million, by the Idleness amounts of R$ 50 million, as well as Provisions for Procedural Contingencies of R$ 15 million. When the effects of financial charges and other non-recurring effects are excluded, there is an Adjusted Net Loss of R$ 72 million.

Through its Court-Ordered Reorganization Plan ("CORP"), the company hopes to gain greater access to financing facilities for working capital and to increase its production and sales volume, balancing its results.

Operating Cash Generation

The Company recorded a positive operating cash flow of R$ 15 million in 2Q25. The result of the best sales mix, effective cost control and negotiations and dealings with suppliers and tax commitments.



Indebtedness

In R$ thd, except otherwise stated	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25
Loans and Financing Short Term	4,031,995	4,251,434	4,884,263	4,734,521	4,843,750
Loans and Financing Long Term	417,192	386,831	354,311	487,963	455,182
Total Bank Loans	**4,449,187**	**4,638,265**	**5,238,574**	**5,222,484**	**5,298,932**
Transaction Costs - reprofilin	(25,275)	(22,840)	(21,496)	(20,154)	(18,809)
Total Loans	**4,423,912**	**4,615,425**	**5,217,078**	**5,202,330**	**5,280,123**
Forfaiting and letter of credit operations	10,626	10,366	21,165	30,109	25,492
Derivatives financial instruments	0	0	0	0	0
Derivatives	(176)	(172)	(196)	0	0
Gross Debt	**4,434,362**	**4,625,619**	**5,238,047**	**5,232,439**	**5,305,615**
Cash and Cash Equivalents	3,109	3,693	8,524	1,408	1,451
Financial Investments	25,917	33,077	33,920	34,886	35,788
Linked bank account	2	0	0	0	0
Net Debt	**4,405,334**	**4,588,849**	**5,195,603**	**5,196,145**	**5,268,376**
Short Term (%)	91%	92%	93%	91%	91%
Long Term (%)	9%	8%	7%	9%	9%

Due to the non-payment of the debt portion of the Global Agreement, the debts under renegotiation in 4Q22 were reclassified to short-term liabilities, pursuant to CPC 26. In the 2Q25 balance sheet position, the reclassified amount is R$ 1,722.2 million, which maintains the debt profile with 91% maturing in the short term.

The Company continues negotiating with the creditors to obtain new conditions for the settlement of its liabilities.

In R$ thd, except otherwise stated	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25
In Foreign Currency	57%	53%	55%	54%	52%
In Local Currency	43%	47%	45%	46%	48%

Debt in local currency represented 48% of debt in 2Q25, due to the increase in contributions from local financial partners to make operations viable.

Court-Ordered Reorganization

General Recovery Measures contained in the Plan:

- Resumption of Operations
- Granting of special terms and conditions for the payment of Credits
- Partial sale of the assets of the Paranapanema Group
- Obtaining New Financing

Summary of the list of Creditors according to the accounting position as of June 30,.2025 and the report of the Judicial Administrator (JA):

Class of creditors	Valor	Amount
Class I - Labor Credits	**119,967**	**564**
Class II - Credits with real guarantee	**10,369**	**1**
Class III - Unsecured Credits	**233,875**	**980**
Class IV - ME e EPP	**4,153**	**124**
Total	**368,364**	**1,669**

The detailed plan can be found on Paranapanema's Investor Relations website.

Annex I – INCOME STATEMENT

(BRL thousand)	2Q24	2Q25	Δ %
Net Revenue	**119,363**	**142,677**	**20%**
Cost of Goods Sold	(149,681)	(177,677)	1%
Gross Profit	**(30,318)**	**(35,000)**	**-15%**
% of Revenue	-25.4%	-24.5%	0.9 p.p.
Sales Expenses	(2,326)	(2,286)	2%
General and Administrative	(18,517)	(22,680)	-22%
Other Operating, net	(67,598)	(45,089)	33%
Result before Financial Result and Taxes	**(118,759)**	**(105,055)**	**12%**
% of Revenues	-99.5%	-73.6%	25.9 p.p.
(+) Depreciation and Amortization	23,557	21,281	-10%
EBITDA	**(95,202)**	**(83,774)**	**12%**
Financial Result	(564,831)	(152,860)	73%
Result Before Taxes	**(683,590)**	**(257,915)**	**62%**
% of Revenues	-572.7%	-180.8%	391.9 p.p.
Taxes	12,828	428	-97%
IR and CSLL - Current	(48)	(1,629)	-111%
IR and CSLL - Deferred	12,876	2,057	-84%
Net Income	**(670,762)**	**(257,487)**	**62%**
	-562.0%	-180.5%	381.5 p.p.

Annex II – BALANCE SHEET (ASSETS)

(BRL thousand)	4Q24	2Q25	Δ %
Assets			
Current assets	**397,927**	**342,941**	**-14%**
Cash and cash equivalents	8,524	1,451	-83%
Financial investments	33,920	35,788	6%
Linked account deposits/guarantees	0	0	n.a.
Accounts receivables	1,736	7,597	338%
Inventory	271,750	242,652	-11%
Tax recoverables	59,264	27,584	-53%
Other Current assets	12,229	8,873	-27%
Derivatives financial instruments	196	0	n.a.
Prepaid expenses	10,308	18,996	84%
Non-current assets	**1,229,175**	**1,216,878**	**-1%**
Maintained assets for sale	0	0	n.a.
Financial investments	0	0	n.a.
Accounts receivable	393	300	-24%
Tax recoverables	20,196	20,362	1%
Deferred Income Tax and Social Contribution	0	278	n.a.
Legal deposits	190,762	198,156	4%
Other non-current assets	51,604	51,603	0%
Prepaid expenses	5,454	25,108	360%
Prepaid expenses	6,656	3,129	-53%
Other Investments	25,701	25,463	-1%
Property, plant and equipment	925,018	889,442	-4%
Intangible assets	3,391	3,037	-10%
Total Assets	**1,627,102**	**1,559,819**	**-4%**

Annex II – BALANCE SHEET (LIABILITIES)

(BRL thousand)	4Q24	2Q25	Δ %
Liabilities			
Current liabilities	**6,261,203**	**6,390,770**	**2%**
Local Suppliers	335,222	369,057	10%
Suppliers	303,890	301,573	-1%
Forfaiting and Letter of Credit Operations	15,777	19,752	25%
Leasing	3,770	2,723	-28%
Loans and financing	4,862,767	4,824,941	-1%
Derivatives financial instruments	0	0	n.a.
Payroll and related charges	77,132	116,381	51%
Tax payable	537,798	621,031	15%
Income tax and Social contribution for the current year	0	0	n.a.
Advances from clients	72,840	75,224	3%
Other current liabilities	52,007	60,088	16%
Non-current liabilities	**1,651,745**	**1,827,188**	**11%**
Suppliers	156,327	165,132	6%
Forfaiting and Letter of Credit Operations	5,388	5,740	7%
Leasing	2,886	407	-86%
Loans and financing	354,311	455,182	28%
Payroll and related charges	12,014	11,125	-7%
Tax payable	103,749	116,951	13%
Legal deposits	945,654	1,003,343	6%
Deferred Income Tax and Social Contribution	57,305	55,024	-4%
Other payable	14,111	14,284	1%
Shareholders' Equity	**(6,285,846)**	**(6,658,139)**	**6%**
Paid-in Capital	2,172,388	2,189,499	1%
Convertible debentures in action	0	0	n.a.
Capitalization costs	(5,375)	(5,375)	0%
Equity valuation adjustments	108,689	106,812	-2%
Treasury shares	(741)	(741)	0%
Retained earnings	(8,560,807)	(8,948,334)	5%
Total liabilities and equity	**1,627,102**	**1,559,819**	**-4%**

Annex III – CASH FLOW

(BRL thousand)	2Q24	2Q25	Δ %
Cash flow from operating activities	**(7.427)**	**14.955**	**-301%**
Profit before taxes	**(683.590)**	**(257.915)**	**-62%**
Adjustments to reconcile net income to cash flow from operating activities			
Residual value of written-off fixed assets	0	0	n.a.
Depreciation and amortization	22.148	23.728	7%
Amortization of right-to-use assets	1.409	1.777	26%
(Reversion)/Provision for recoverable value estimated loss	380	130	-66%
Provision of other estimated losses	7	30.003	428514%
Provision judicial losses	7.034	15.358	118%
Present value adjustment - receivables and suppliers	148	170	15%
Equity valuation adjustments	0	0	n.a.
Provision	0	6.543	n.a.
Losses (Gains) on financial charges	590.881	119.316	-80%
Adjusted Net Profit (Loss)	**(61.583)**	**(60.890)**	
Change in operating assets nd liabilities			
Accounts receivable	2.330	(2.274)	-198%
Inventory	7.945	10.791	36%
Tax recoverable	173.022	13.354	-92%
Prepaid expenses	3.787	(18.419)	-586%
Legal deposits	(160.135)	(3.892)	-98%
Derivatives	0	0	n.a.
Maintained assets for sale	0	0	n.a.
Other current and non-current liabilities	(1.369)	3.008	-320%
Suppliers	4.631	48.474	947%
Forfaiting and Credit letter operations	109	(4.617)	-4336%
Taxes payable	33.452	25.620	-23%
Write-offs for judicial demands	(18.406)	(759)	-96%
Payroll and social charges	1.941	(114)	-106%
Derivatives	0	0	n.a.
Advances from clients	(1.868)	2.214	-219%
Other current and non-current liabilities	8.660	2.403	-72%
Income and social contribution taxes paid	57	56	-2%
Cash flow from investing activities	**(2.086)**	**(2.910)**	**68%**
Financial investments	(214)	0	n.a.
Other Investments	0	238	n.a.
Fixed assets and intangible additions	(1.872)	(3.148)	68%
Cash flow from financing activities	**11.371**	**(12.002)**	**n.a.**
Capital increase	26.063	610	-98%
Borrowing and financing	125.676	118.642	-6%
Amortization of loans and financing	(125.026)	(114.344)	-9%
Amortization of interest	(11.690)	(14.062)	20%
Lose Liabilities	(1.557)	(1.946)	25%
Lose Liabilities	(2.095)	(902)	-57%
Increase (decrease) of cash and cash equivalents	**1.858**	**43**	**-98%**
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	**1.251**	**1.408**	**13%**
Cash and cash equivalents at the end of the period	**3.109**	**1.451**	**-53%**

Annex IV – SALES VOLUME

Sales amount (in tonnes)	2Q24	2Q25	Δ %
Primary Copper	**0**	**550**	**n.a**
Copper Products	**7,871**	**9,912**	**26%**
Rods, Wires and Others	**1,198**	**4,196**	**250%**
Bars/Profiles/Rolled/Tubes/Fittings	**6,673**	**5,716**	**-14%**
Total Sales Volume	**7,871**	**10,462**	**33%**
% of Total Production	121.1%	118.3%	-2.9 p.p.
Byproducts	**51,697**	**51,754**	**0%**